



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ESCOLA DE NUTRIÇÃO
DEPARTAMENTO DE ALIMENTOS



RYCELLE DA SILVA ROSÁRIO
THAYNE APARECIDA DOS SANTOS

**MANIPULAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE, UM
RELATO DE EXTENSÃO**

OURO PRETO
2022

RYCELLE DA SILVA ROSÁRIO
THAYNE APARECIDA DOS SANTOS

MANIPULAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS DE HIGIENE, UM RELATO DE EXTENSÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Escola de Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Orientadora: Eleonice Moreira Santos –
Departamento de Alimentos

Ouro Preto
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
ESCOLA DE NUTRIÇÃO
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
ALIMENTOS



FOLHA DE APROVAÇÃO

Rycelle da Silva Rosário
Thayne Aparecida dos Santos

Manipulação e produção de produtos de higiene, um relato de extensão

Monografia apresentada ao Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel.

Aprovada em 08 de novembro de 2022.

Membros da banca

Dr^a. - Eleonice Moreira Santos - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Dr^a. - Érica Granato Faria Neves - Universidade Federal de Ouro Preto
Mestranda - Elismara de Jesus Ferreira Lima - Universidade Federal de Ouro Preto

Eleonice Moreira Santos, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 14/12/2022



Documento assinado eletronicamente por **Eleonice Moreira Santos, COORDENADOR(A) DE CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS**, em 14/12/2022, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0443422** e o código CRC **E5D89D61**.

Dedicatória

Dedico este trabalho de conclusão de curso, aos meus pais, Francilene da Silva Rosário e Enemésio Sousa do Rosário, e ao meu companheiro de anos de jornada, Gleison Silveira. Pois, até aqui, sempre me apoiaram. Amo vocês.

Rycelle da Silva Rosário

Dedico este trabalho aos meus pais, Ricardo Augusto dos Santos e Sirlene Inês da Silva Santos, as minhas irmãs Tatiane Santos e Talita Santos, ao meu noivo que foi meu companheiro de anos de jornada, Marcelo Martins, a minha orientadora Eleonice Moreira, por todo apoio e dedicação durante esses anos, aos professores, técnicos e a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho. Amo vocês.

Thayne Aparecida dos Santos

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço:

À professora orientadora Eleonice Moreira Santos, que nos acompanhou com sua dedicação e praticidade dando todo o auxílio necessário para a elaboração deste projeto e dessa caminhada.

À professora Priscila Cardoso Fidelis, que desde o início desta jornada acadêmica sempre me apoiou com toda sua generosidade, incentivo, conhecimento e paciência, bem como a todos os professores do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFOP, que através dos seus ensinamentos e compreensão permitiram que eu pudesse hoje estar alcançando esta linha de chegada.

A todos que participaram de forma direta e indireta deste momento, como os amigos de Ouro Preto, em especial à Larissa Venâncio e República Peça Rara; à Thayne dos Santos, uma aluna dedicada e generosa com todos os colegas, com quem eu tive a honra de dividir este trabalho; à Victória de Mari pelos diversos trabalhos em conjunto, assim como a todos os outros colegas de curso, que de algum modo se fizeram presentes em momentos decisivos.

A minha família, pai, mãe e minhas irmãs, Bárbara e Bianca, meu primo Bruno Matos e meu namorado, Gleison Silveira, que sempre me incentivaram e apoiaram a cada momento, não permitindo que eu desistisse.

E, também, não posso deixar de agradecer à UFOP pela estrutura e apoio estudantil que tive até aqui.

Meu muito obrigada a todos.

Rycelle Rosário

Para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, contei com o apoio de várias pessoas, dentre as quais eu agradeço:

Primeiramente a Deus, pelo amor e pela misericórdia derramada sobre a minha vida, bem como iluminar a minha mente nos momentos difíceis, dando-me força e coragem para seguir.

À Universidade Federal de Ouro Preto, por ter me acolhido ao longo desses quatro anos, oferecendo apoio e uma excelente estrutura para os alunos.

À professora e orientadora desse trabalho Eleonice Moreira Santos, por toda dedicação, auxílio e por estar presente em todos os momentos, acreditando que no final tudo daria certo.

A todos os professores do Departamento de Alimentos da Escola de Nutrição, Aureliano, Érica, Érick, Kelly, Luciana, Patrícia, Priscila e Sílvia por todo conhecimento que foi passado durante esses quatro longos anos de graduação, por toda paciência e pelo comprometimento com os alunos. E aos técnicos, em especial ao Bruno, Gabriela e Reginaldo por todo apoio com os alunos e auxílios nas atividades práticas. A todos que participaram de forma direta ou indireta, como amigos que foram surgindo dentro da sala de aula, em especial, à Camila Linhares, pela amizade e por ser um ponto de apoio em todos os momentos; à Késia Santos pela dedicação, por todos os trabalhos que foram realizados em equipe; à Rycelle Rosário, de um coração bondoso, sempre me mostrando o lado positivo de todas as coisas, o meu eterno obrigada por ter aceitado o convite para desenvolver esse trabalho; à Victória de Mari, pela linda amizade que criamos, por ser essa mulher empenhada em suas atividades, batalhadora e cheia de sonhos, o seu apoio durante essa jornada foi fundamental; E a todos os colegas de curso que se fizeram presentes ao longo dessa trajetória.

E quem, de longe, se fez presente a todo o momento; aos meus pais Ricardo e Sirlene, por serem fonte de amor e incentivo; às minhas irmãs Talita e Tatiane, por todo apoio e pelos conselhos; ao meu noivo, Marcelo, por ter deixado todos esses anos mais leves; aos meus avós, madrinhas, tios e primas, essa vitória não seria possível sem vocês; a todas as minhas amigas, em especial, Ana Paula, Carla, Izabella, Lorena e Rafaella por nunca me deixarem desistir.

Assim encerro meus agradecimentos, com muito orgulho e gratidão por essa conquista. Estou encerrando este ciclo com uma bagagem cheia de muito conhecimento para construir um futuro melhor.

A todos vocês, a minha eterna gratidão!

Thayne Santos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. METODOLOGIA.....	12
2.1. Formulação do conteúdo.....	12
2.2. Avaliação das ações do projeto.....	14
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
3.1. Criação do perfil Dicas de Ouro UFOP.....	14
3.2. Formulação do conteúdo.....	16
3.3. Processo de avaliação do alcance das ações do projeto.....	19
3.4. A importância da extensão universitária.....	24
4. CONCLUSÃO.....	26
5. REFERÊNCIAS	27

RESUMO

A extensão universitária essencialmente extrai o conhecimento adquirido no meio acadêmico e o extrapola para além da instituição de ensino, levando-o para pessoas não vinculadas oficialmente à universidade. Constitui uma oportunidade de troca de aprendizagem interdisciplinar entre estudantes, comunidade e professores. O projeto de Manipulação e Produção de Produtos de Higiene foi desenvolvido no âmbito extensionista e tem como objetivo oferecer à comunidade noções sobre higienização e produção de produtos de limpeza, por meio das redes sociais, com oficinas virtuais usando recursos audiovisuais e material didático de fácil compreensão e execução. As ações foram difundidas em veículos gratuitos on-line e de comunicação em rede, quais sejam, *Instagram* e *Facebook*, onde foram divulgadas as oficinas no perfil “Dicas de Ouro UFOP”. Desde o início das atividades foram feitas mais de 70 postagens referentes aos temas correlatos e no último ciclo do projeto, de março a novembro de 2021, 25 publicações, cerca de duas a três por mês. Entre os conteúdos divulgados há receitas de sabão em pó, amaciante, sabonetes, entre outras, ensinadas de forma caseira, além de dicas e cuidados especiais com a higiene em tempos de pandemia. Para ser fiel à democratização do conhecimento, foram indicadas matérias-primas de baixo custo. A página alcançou, em média, 200 contatos por mês, sendo o público oriundo principalmente do estado de Minas Gerais. O perfil do projeto, em novembro de 2021, possuía em média 373 seguidores nas suas páginas de comunicação, e como forma de agradecimento pelos conteúdos que estavam sendo publicados, recebeu mensagens privadas com sugestões, elogios, dúvidas, bem como curtidas e comentários públicos, o que gerou, portanto, interação com a sociedade e contribuiu para a manutenção do papel social da universidade frente à comunidade que se conectou ao projeto. Portanto, a extensão universitária além de compor o tripé que constitui a base da educação ao lado do ensino e da pesquisa, estimula os discentes a produzirem conhecimentos e transmiti-los à comunidade. Com isso, o projeto além de disseminar conhecimento, colaborou também com a economia doméstica para aqueles que se utilizaram das postagens para produção e ou comercialização dos produtos.

Palavras-chave: extensão universitária, higiene, saúde.

ABSTRACT

University extension essentially extracts the knowledge acquired in the academic environment and extrapolates it beyond the teaching institution, taking it to people not officially linked to the university. It constitutes an opportunity for an interdisciplinary learning exchange between students, community, and teachers. The project Handling and Production of Hygiene Products was developed in the extensionist scope and aims to offer the community notions about hygiene and production of cleaning products through social networks, with virtual workshops using audio-visuals resources and didactic material that is easy to understand and execute. The actions were disseminated in free online and network communication vehicles, namely Instagram and Facebook, where the workshops were publicized in the profile "UFOP Golden Tips". Since the beginning of the activities, more than 70 posts have been made referring to related themes, and in the last cycle of the project, from March to November 2021, 25 posts, about two to three per month. Among the contents disseminated are recipes for soap powder, softener, soaps, among others, taught in a homemade way, as well as tips and special care with hygiene in times of pandemic. To be true to the democratization of knowledge, low-cost raw materials were used. The page reached, on average, 200 accounts per month, with the public coming mainly from the state of Minas Gerais. The project's profile, in November 2021, had an average of 373 followers in its communication pages, and as a way to thank for the content that was being published, it received private messages with suggestions, compliments, questions, as well as likes and public comments, which generated, therefore, interaction with society and contributed to the maintenance of the social role of the university in front of the community that connected to the project. Therefore, the university extension, besides being part of the tripod that forms the basis of education alongside teaching and research, stimulates students to produce knowledge and transmit it to the community. Thus, in addition to disseminating knowledge, the project also collaborated with the domestic economy for those who used the posts to produce or sell their products.

Keywords: university extension, hygiene, health.

1. INTRODUÇÃO

A manipulação e produção de produtos de higiene é uma ferramenta de grande importância para os seres humanos, fazendo-se necessária para uma boa condição de saúde humana.

O conceito de higiene sofreu diversas alterações, dado que se modaliza de acordo com os anseios políticos e as influências temporais. Atualmente, o conceito de higiene remete à ideia de cuidado, de limpeza e manutenção (MANTOVANI; MARQUES, 2020).

A higiene é uma necessidade humana básica importante para promoção e manutenção da condição de vida saudável para os seres humanos, contribuindo para o bem-estar pessoal e social de cada indivíduo. (BRASIL, 2011). Com isso, torna-se necessário promover a sua importância, uma vez que a mesma atribuída a bons hábitos pode ajudar na prevenção de doenças.

A ausência de hábitos de higiene pode causar patologias. Dentre as diversas doenças infecto contagiosas existentes, grande parte são decorrentes de baixos padrões de higiene, seja por condição social, local e cultural ou por falta de informação, se fazendo necessária a implementação de metodologias para passar conhecimento à população sobre como se comportar em relação aos aspectos de higiene (MALDINI, 2019).

Segundo Marques (2002) a higiene pode ser dividida em três áreas, sendo elas, ambiental, física ou individual e coletiva ou pública, estando relacionadas entre o indivíduo e o meio em que está inserido e a relação dos diversos indivíduos que formam um coletivo. E também pode se encaixar na classificação a higiene com os alimentos, que são nossa principal fonte de energia (BRASIL, 2011).

A higiene pessoal é uma das grandes aliadas para a prevenção de doenças, pois através de métodos de limpeza e asseio preserva a saúde pessoal de cada indivíduo. Dentre os cuidados que podem ser tomados, pode-se ressaltar a lavagem das mãos antes e depois de qualquer atividade e após ir ao banheiro, tomar banho diariamente, escovar os dentes e utilizar roupas limpas. (BRASIL, 2011).

A higiene coletiva é adotada pela sociedade para que exista um convívio social saudável, a fim de preservar a vida e evitar doenças. Já a higiene ambiental reduz danos à saúde humana, danos aos bens de produção e aos bens materiais, por isso

é definida como técnicas relacionadas à preservação, cuidado e limpeza de um ambiente. (IFOPE, 2021). Dentre os cuidados para manter um ambiente seguro e com baixo risco de danos, podemos citar: manter os ambientes limpos e com ventilação natural, não jogar lixo nos quintais, eliminar vetores que são criadores de doenças e não queimar lixos. (BRASIL, 2011).

Por sua vez, a higiene alimentar, de acordo com a enfermeira Simone Cardoso (2019) da Escola de Enfermagem da UFMG, é uma das maneiras de prevenir doenças que são transmitidas através de alimentos que estão contaminados. E pode ser contida lavando bem as frutas e verduras, evitar compartilhar utensílios domésticos que são levados à boca e cobrir os alimentos após acabar a refeição a fim de evitar que insetos e moscas façam pouso nos mesmos. (BRASIL, 2011).

De acordo com Marques (2002), diante de estudos socioepidemiológicos visando melhorias no cenário para manter bons hábitos higiênicos, a educação se torna uma grande aliada, pois esclarece a população e promove a conscientização preventiva por meio de palestras em unidades básicas de saúde e em escolas, *folders* e panfletos distribuídos para a população.

Nesse contexto, insere-se, assim, a extensão na educação superior, como um vínculo entre a universidade e a sociedade, fazendo parte do tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão (Melo et al., 2021).

De acordo com Oliveira e Goulart (2015, p. 12), “[...] Freire analisa a semântica do termo extensão e seus equívocos gnosiológicos, propondo uma extensão que vise não à transmissão de conteúdos, mas à comunicação de conhecimentos [...]”.

Dito isso, no tocante à extensão universitária propriamente dita, para Nunes *et al.* (2021, p. 214):

A extensão é uma das atividades realizadas no âmbito universitário, voltada a atender as necessidades da comunidade interna e, principalmente, externa, desenvolvendo ações sociais onde os acadêmicos, com auxílio de professores, elaboram atividades que visam a promoção do bem-estar social.

A partir disso, visando propagar melhores hábitos para a população a fim de garantir melhoria na saúde, o projeto de extensão denominado Noções Básicas de Higienização e de Manipulação de Produtos de Higiene, vinculado à Escola de Nutrição (ENUT), foi apresentado e aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex)

da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O projeto foi desenvolvido de 2015 a 2018 oferecendo oficinas presenciais até o ano de 2018 para a comunidade ouropretana. Nesse período, foram realizados vários encontros e oficinas em organizações que promovem atenção especial à população, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Em 2019, o projeto foi suspenso e retomado em 2020, em um novo formato, denominado Manipulação e Produção de Produtos de Higiene.

As ações do projeto englobaram a realização de encontros para formação sobre noções de processos de higiene e a conscientização sobre o uso correto dos produtos usados nos procedimentos higiênicos. Além da realização de oficinas online em torno de procedimentos básicos que poderiam ser realizados no ambiente residencial, com a formulação de produtos de higiene a partir de ingredientes de baixo custo, para serem utilizados nos processos de limpeza pessoal e doméstica.

Além do processo de formação em si, pode-se salientar que a produção de produtos de limpeza a partir de ingredientes de baixo custo e de simples manipulação, integra as ações desse projeto para além da tentativa de promoção de saúde e de consciência ambiental, ainda possibilita economia e geração de renda com a produção dos produtos de higiene para venda dentro da comunidade.

Com o advento da pandemia da COVID-19, os cuidados em relação à higiene precisaram ser redobrados. E as recomendações não se limitaram aos hábitos diários e corriqueiros, mas se estenderam à higiene de produtos trazidos de fora para dentro de casa, algo que habitualmente os indivíduos não estavam acostumados a realizar.

Dessa forma as ações do projeto realizadas durante os anos de 2020 e 2021, tiveram como objetivo oferecer à comunidade noções sobre higienização e produção de produtos de limpeza, por meio das redes sociais, com oficinas virtuais usando recursos audiovisuais e material didático de fácil compreensão e execução.

2. METODOLOGIA

2.1 Formulação do conteúdo

A metodologia consistiu no oferecimento de conteúdos e oficinas informativas e explicativas no formato digital.

À princípio, as ações do projeto foram idealizadas para grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, posteriormente, foram expandidas com ações no âmbito digital alcançando público diverso. Assim, o conteúdo foi selecionado visando atender à diversidade de seguidores do perfil, buscando sempre matérias-primas acessíveis, bem como facilitar o modo de fazer.

O conteúdo divulgado gira em torno de assuntos como promoção à saúde, prevenção de acidentes domésticos, higienização de alimentos, entre outros produtos de higiene. Esses temas contribuem para a formação pessoal, mesmo no formato remoto, e ainda fomenta a economia doméstica com a produção de produtos de higiene. Para esse processo, foram realizadas leituras de apostilas, artigos, conteúdos de saúde e sobre produtos de higiene para que os membros do projeto fossem melhor qualificados para elaborar o material divulgado nas redes sociais.

As atividades do projeto foram elaboradas pelas alunas de graduação, voluntária e bolsista, sob supervisão da orientadora seguindo um cronograma proposto no início dos períodos letivos de vigência dos trabalhos. Este foi proposto a fim de organizar e programar postagens semanais, visando oferecer conteúdo de produção e utilização adequada de produtos de higiene pessoal e doméstica, bem como outras informações pertinentes dessa área de conhecimento.

Além disso, fomentou-se uma cultura de produção de seu próprio produto de higiene em casa com o auxílio de ingredientes simples que implica economia doméstica, visto que muitos produtos possuem alto valor nos mercados e ainda tiveram seus preços aumentados em virtude da demanda elevada durante a pandemia. Assim, a produção, a substituição por outros e/ou de custo mais baixo e com mesma eficácia, geram bem-estar social.

O entrelaçamento do conhecimento ocorreu pela interdisciplinaridade de áreas como a saúde, ciência de alimentos, química, e, inclusive, áreas afins à computação e publicidade, como *design* gráfico, visto que foram desenvolvidas habilidades comuns do ambiente do *designer* e do atual mundo conectado, tendo em vista a necessidade de se comunicar em estética gráfica elementos textuais e não textuais. Outras áreas como exatas e humanas foram consultadas, com destaque para a comunicação interna e externa no processo de elaboração, preparo e divulgação do conteúdo produzido.

2.2 Avaliação das ações do projeto

A troca de saberes entre o ambiente universitário e os grupos representados pelas redes sociais se deu de forma mútua. A elaboração, preparo e divulgação dos conteúdos nas plataformas digitais foi construída usando uma linguagem simples para que o público pudesse os acompanhar facilmente. O retorno por meio da interação do público com as postagens permitiu identificar as ações que tinham maior impacto, identificar as demandas e as sugestões dos participantes com modificações nas receitas e outras dicas de uso. Dessa forma, essas interações permitiram uma troca efetiva de conhecimento entre as duas partes, enriquecendo as ações do projeto.

Como forma de avaliação do alcance das ações do projeto foram utilizadas ferramentas disponibilizadas pelos próprios meios de comunicação em rede, *Instagram* e *Facebook*, uma delas denominada *insights*, pela qual é possível verificar todas as ações que provieram dos conteúdos publicados, como quantidade de pessoas que acessaram a página, quantidade de seguidores que receberam o conteúdo, curtidas, comentários e mensagens via *direct* dessas redes, sendo essa a principal tecnologia utilizada como medidor para ajustes nas ações do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Criação do perfil Dicas de Ouro UFOP

Os resultados das ações de extensão do projeto “Manipulação e Produção de Produtos de Higiene” realizadas durante os anos de 2020 e 2021 são apresentados como um relato dessa experiência de extensão em relação ao uso das redes sociais, formulação de conteúdo e alcance das ações do projeto.

Para o fornecimento dos conteúdos, foi criado o perfil denominado “Dicas de Ouro UFOP”, como mostra a Figura 1, através de veículos gratuitos de comunicação em rede, *Instagram* e *Facebook*.



Figura 1. Página do perfil Dicas de Ouro UFOP, no *Instagram*, através do qual eram oferecidos os conteúdos.

O aplicativo *Canva* foi a ferramenta que serviu de suporte para a produção das artes com os conteúdos elaborados, como mostra a Figura 2.

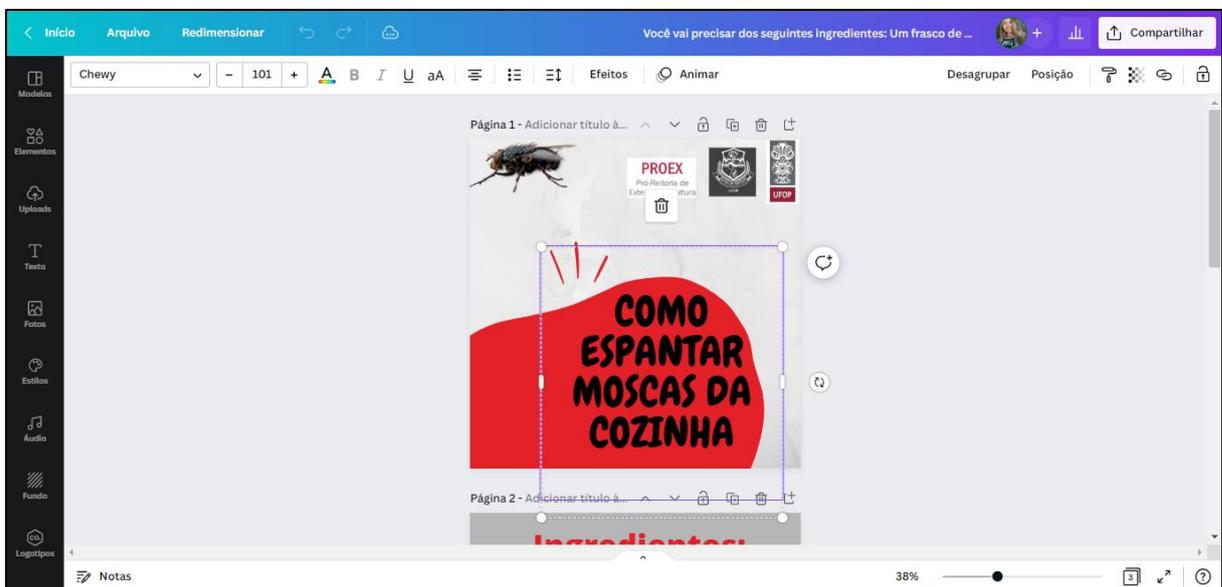


Figura 2. Plataforma *Canva*, utilizada durante o desenvolvimento do projeto para confecção de conteúdos divulgados nos meios de comunicação.

3.2. Formulação do conteúdo

Para atender a um público maior e mais diverso, diferente das oficinas realizadas de forma presencial, em que o contato com os participantes permitia dirimir dúvidas e manipular coletivamente, o preparo do material para ser divulgado nas redes sociais demandou maior atenção no seu desenvolvimento.

Como mostrado nas Figuras 3, 4, 5 e 6, cada postagem realizada demandou previamente o desenvolvimento criativo do conteúdo, uso de uma linguagem apropriada e um visual que despertasse o interesse inicial das pessoas, apresentando a cada postagem um novo conteúdo a fim de distribuir diferentes informações dentro do âmbito da higiene e manipulação de produtos.

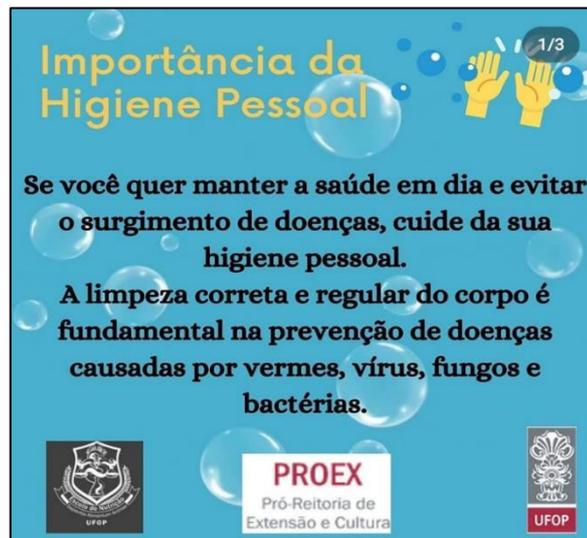


Figura 3. Post sobre a importância da higiene pessoal. Página Dicas de Ouro UFOP no Instagram. Ouro Preto-MG, 2021.

Na postagem apresentada na Figura 3, foram utilizadas ferramentas da plataforma *Canva* na criação da arte de divulgação, fazendo-se uso do fundo azul com bolhas para simbolizar bolhas de sabão provenientes da mistura do soluto limpante com a água, e um texto descritivo com linguagem simples para chamar a atenção dos usuários que seguem a página Dicas de Ouro UFOP quanto à importância da higiene pessoal no dia a dia.



Figura 4. Post de receita de aromatizador de ambiente. Página Dicas de Ouro UFOP, no Instagram. Ouro Preto-MG, 2021.

Nessa outra postagem (Figura 4) é apresentada a forma de preparo de um aromatizador de ambiente à base de limão e alecrim. Como observado, os ingredientes são simples e fáceis de serem obtidos no âmbito doméstico, da mesma forma o preparo não é laborioso.

Não obstante, para ser fiel à democratização do conhecimento, consoante ensinamentos de Paulo Freire, foram indicadas matérias-primas de baixo custo. Isso se deu em razão do aumento significativo do valor dos produtos de higiene industrializados em detrimento da redução do poder econômico da população brasileira, em virtude da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2. Conforme corrobora Machado, Jucá e Aragão (2021, p. 01), “um dos desafios mundiais impostos pela pandemia de COVID-19, foi o equilíbrio entre manter a saúde da população e a economia”.

Na postagem da Figura 5, são apresentadas maneiras de como evitar o coronavírus em bolsas e calçados. Como visualizado, trata-se de um *post* informativo apresentando a utilização do álcool 70% em utensílios pessoais e a importância e o poder do sol no controle do vírus da COVID 19.

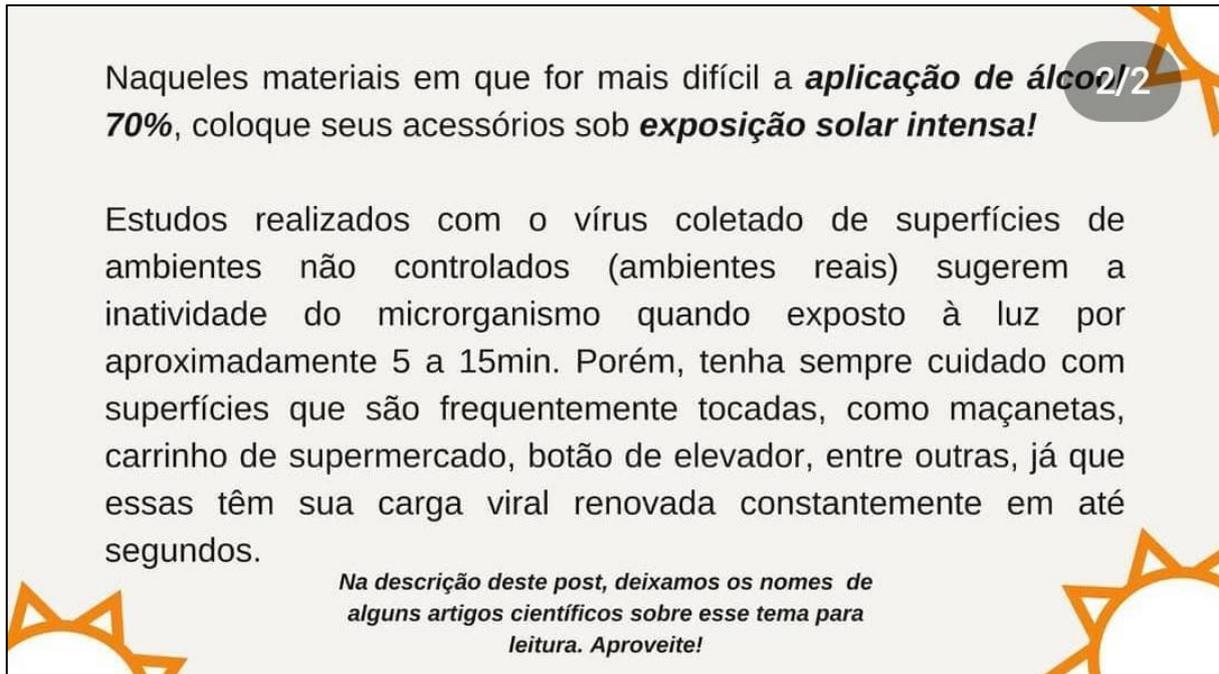


Figura 5. Post informativo sobre como evitar coronavírus em bolsas e calçados. Página Dicas de Ouro UFOP, no Instagram. Ouro Preto, 2021.

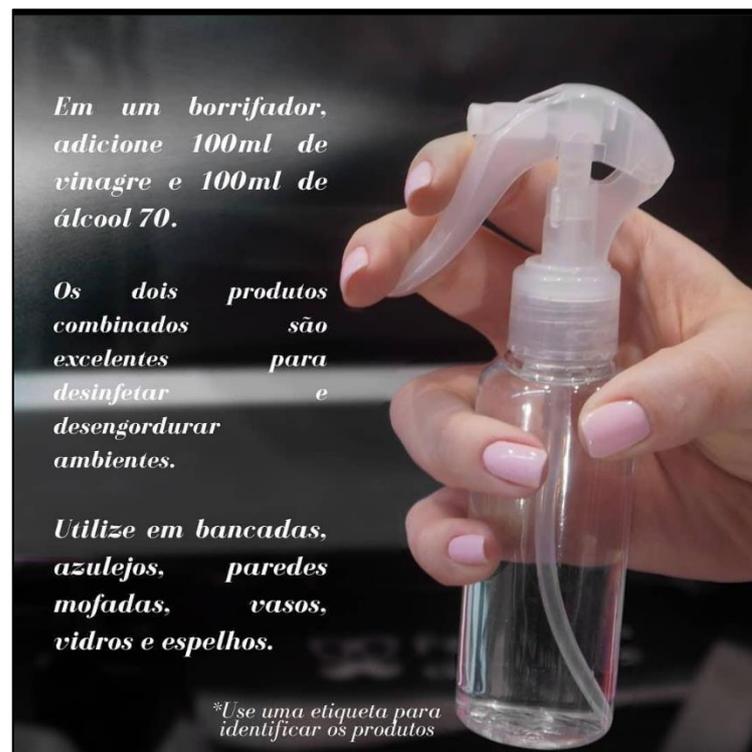


Figura 6. Post de receita de vinagre e álcool para limpeza da casa. Página Dicas de Ouro UFOP no Instagram. Ouro Preto, 2021.

Na Figura 6, foi apresentada uma proporção ideal de vinagre e álcool para a limpeza da casa. Foram indicados dois ingredientes de baixo custo e que quando

combinados são excelentes desinfetantes e desengordurantes. Como elemento não textual, tem-se a imagem de um frasco para armazenar a mistura e no “rodapé” da arte foi acrescentada uma informação relevante sobre a necessidade de rotular o recipiente identificando o produto contido na embalagem a fim de evitar o uso da mistura por engano.

3.3 Processo de avaliação do alcance das ações do projeto

A escolha e uso das redes sociais para veiculação das ações do projeto se tornou necessária principalmente em razão das condições sociais impostas pela situação de pandemia da COVID-19, que obrigou tantos indivíduos a ficarem em casa como forma de contenção da disseminação viral respiratória. Considerando o tempo de uso das redes sociais pela grande maioria das pessoas, a veiculação das ações por meio dessa ferramenta foi extremamente pertinente para o momento. Aliado a isso, o conteúdo veiculado se tornou ainda mais necessário para o momento em observação a questões higiênico sanitárias.

Como discorrido por Rocha *et al.* (2020, p. 266):

[...] o Instagram é uma ferramenta que pode contribuir como facilitador em virtude da facilidade de propagação de divulgação científica, da representatividade e influência que possui nas relações estabelecidas na sociedade contemporânea, tornando esta mídia uma das principais ferramentas de interação social utilizada por diversas empresas do Brasil e do mundo.

Além da necessidade da continuidade das atividades acadêmicas, tem-se também os impactos que a estagnação causaria à população, ao passo que “para a comunidade, a ação de extensão oportuna um momento de participação ativa, discussão e reflexão em grupo para aquisição de conhecimentos [...]” (SANTANA *et al.*, 2021, p. 2). Em consonância a isso, MENDONÇA e SILVA (2002) afirmam que poucos são os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e que a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade. Ou seja, “isto significa que a universidade deve continuar cumprindo suas responsabilidades junto à sociedade, devendo estar atenta

a esta nova conjuntura social que se formou durante a pandemia” (ROCHA *et al.*, 2020, p. 268).

À vista disso, “com o avanço da pandemia, causada pelo novo coronavírus, o projeto de extensão universitário se aproxima da sociedade e assume um papel importante no desenvolvimento da responsabilidade social universitária” (BROGNOLI; DIAS, 2021, p. 33).

A escolha das redes sociais vai ao encontro da busca contínua da extensão universitária por resultados que ampliem a democratização da extensão e a participação nessas atividades, e estabelece ainda uma ampliação de horizontes na vida acadêmica do estudante a partir do reconhecimento de que a sua contribuição social vai além do que está descrito na grade curricular [...]” (MASCARENHAS; SILVA; TORRES, 2021, p. 8; ROCHA *et al.*, 2020, p. 263).

Durante o período de execução do projeto foram realizadas mais de 70 postagens referentes aos temas correlatos e no último ciclo do projeto, de março a novembro de 2021, 25 publicações, sendo uma por semana.

Entre os conteúdos divulgados, pode-se elencar:

- Preparo de solução clorada para higienização de vegetais;
- Reaproveitamento de óleo de cozinha;
- Sabão caseiro;
- Manipulação segura de produtos de higiene;
- Armazenamento de produtos com segurança e responsabilidade;
- Receita de amaciante caseiro;
- Como evitar coronavírus em bolsas e calçados;
- Receita sabão em pó caseiro;
- Hidratante corporal de manteiga de cacau;
- Desodorante natural.

A página possuía, em novembro de 2021, cerca de 400 seguidores. Destes só do *Facebook* vinham 305 pessoas, como visto na Figura 7. A página alcançou em média, 200 contas por mês, como apresentado na Figura 8, sendo o público oriundo principalmente do estado de Minas Gerais.



Figura 7. Página Dicas de Ouro UFOP, no *Facebook*. Ouro Preto, 2021.



Figura 08. Resultados alcançados a partir da ferramenta insight disponibilizada pelo *Instagram*. Ouro Preto, 2021.

A interação dos usuários com as ações do projeto nas redes sociais *Instagram* e *Facebook* se deu principalmente na forma de comentários como apresentado nas figuras 9,10,11 e 12, e também por curtidas e compartilhamentos dos conteúdos postados. Assim como, de forma pública ou privada muitos enviavam mensagens com sugestões, elogios e dúvidas.

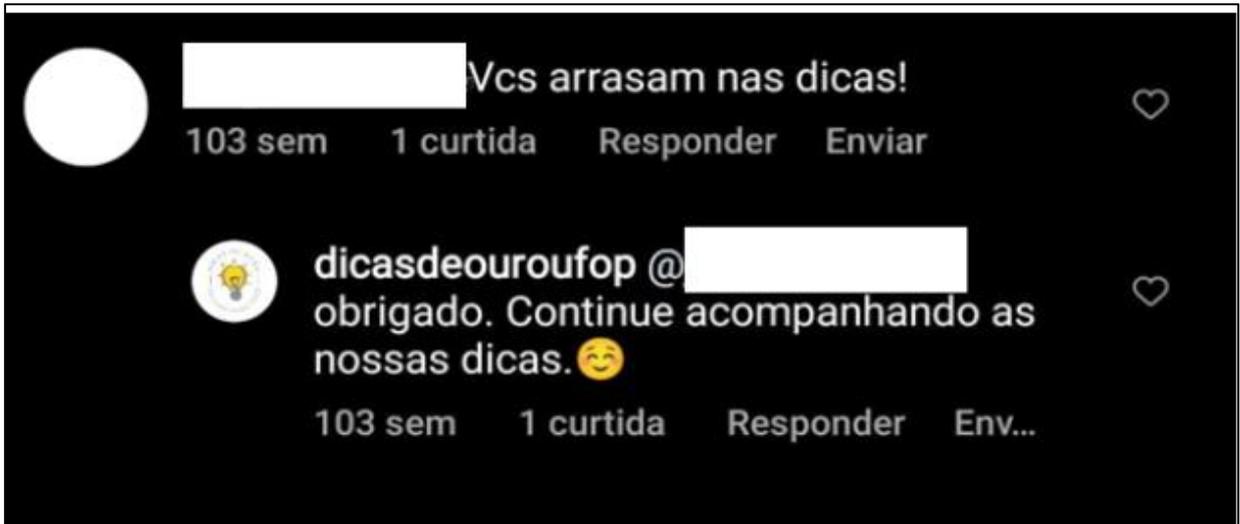


Figura 9. Interação dos usuários com as ações do projeto nas redes sociais através de comentários. Página Dicas de Ouro UFOP, no *Instagram*. Ouro Preto, 2021.

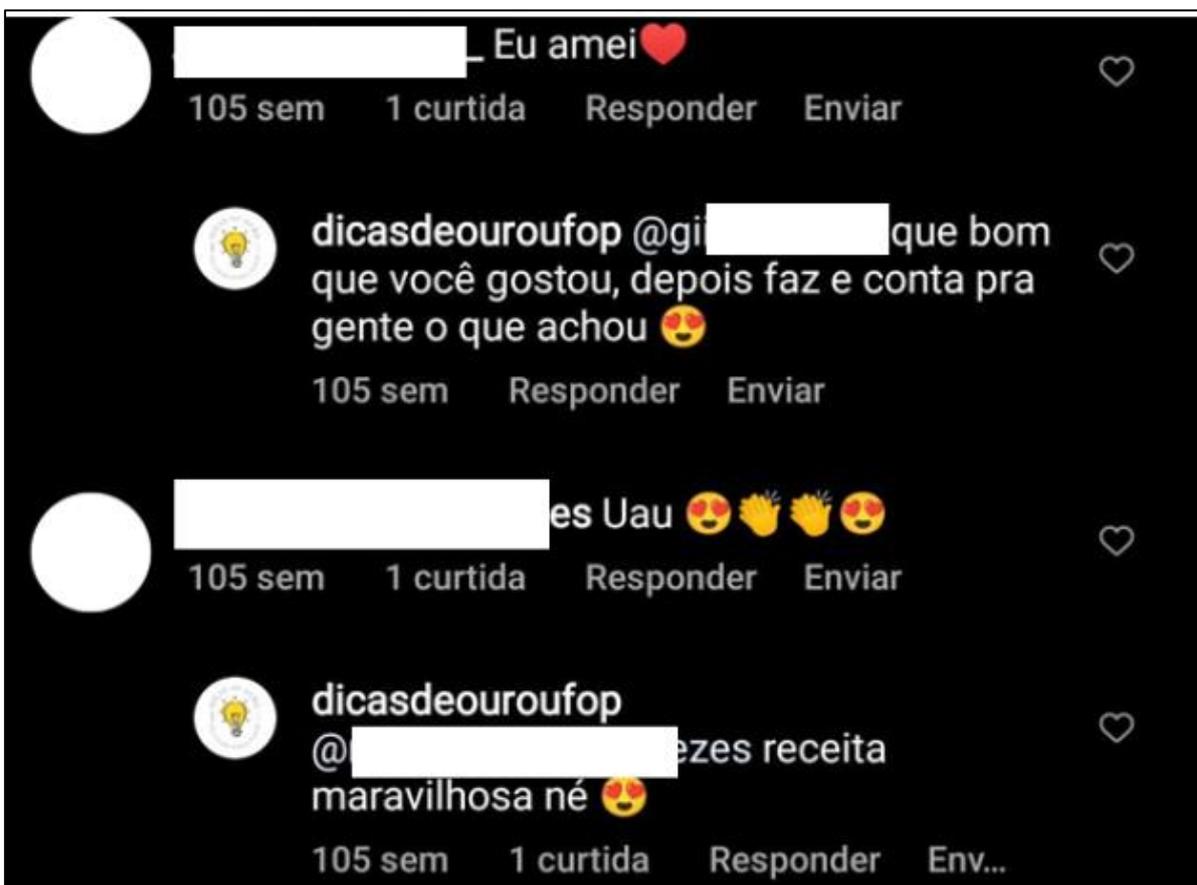


Figura 10. Interação dos usuários com as ações do projeto nas redes sociais através de comentários. Página Dicas de Ouro UFOP, no *Instagram*. Ouro Preto, 2021.

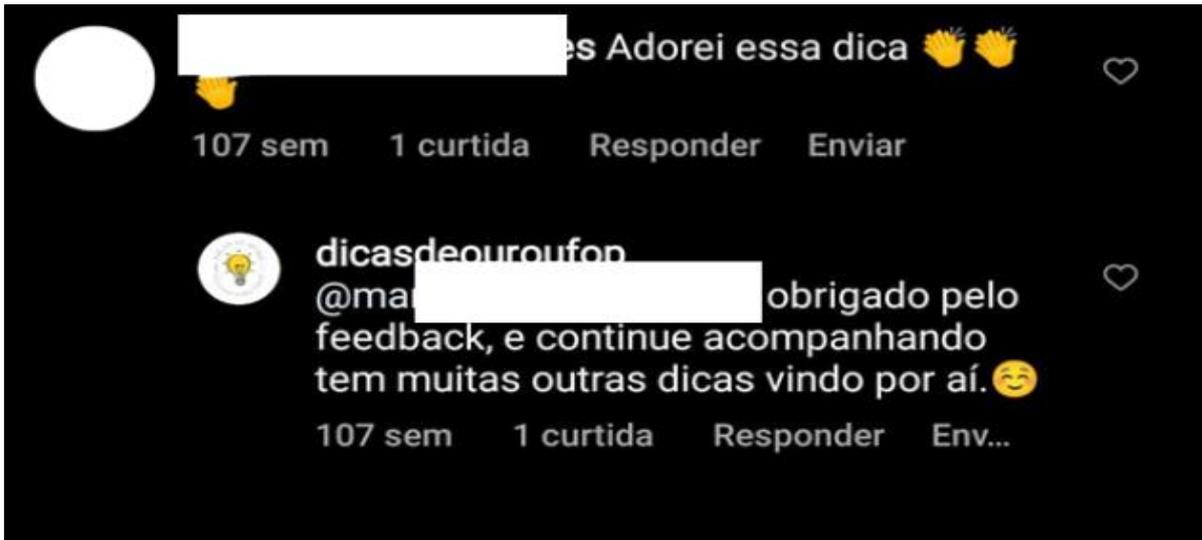


Figura 11. Interação dos usuários com as ações do projeto nas redes sociais através de comentários. Página Dicas de Ouro UFOP, no *Instagram*. Ouro Preto, 2021.

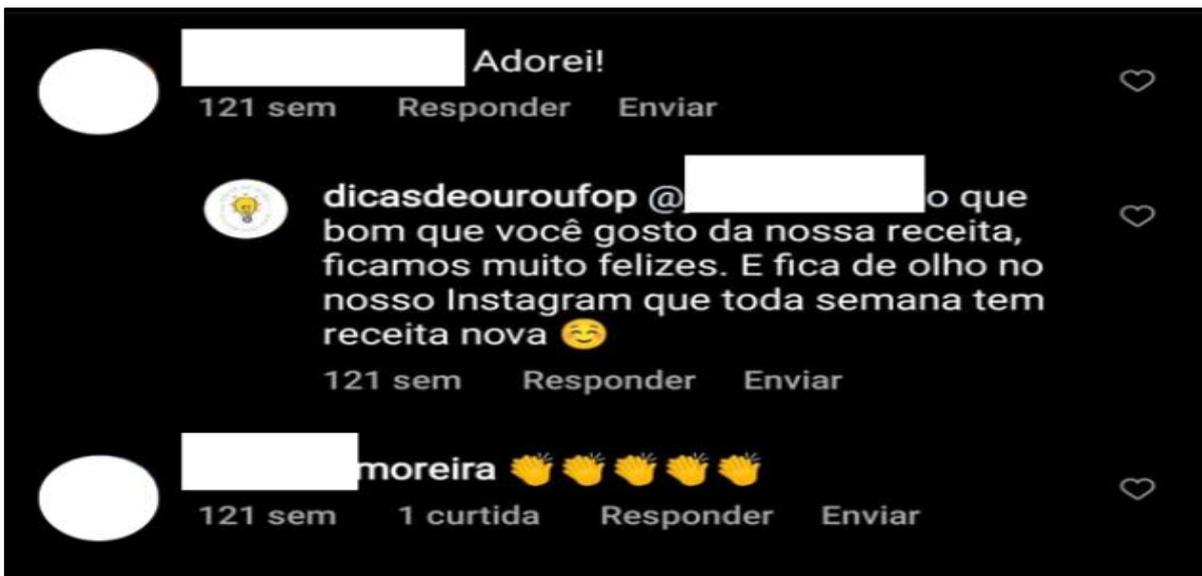


Figura 12. Interação dos usuários com as ações do projeto nas redes sociais através de comentários. Página Dicas de Ouro UFOP, no *Instagram*. Ouro Preto, 2021.

Pode-se considerar, também, que as publicações feitas serviram de incentivo à economia doméstica, pois além de utilizarem os conhecimentos adquiridos para uso pessoal ou de suas famílias, também poderiam comercializar produtos caseiros a partir da leitura da página.

3.4 A importância da extensão universitária

Para corroborar a importância da extensão universitária, na oportunidade, valer-se-á de outros projetos que foram realizados e que possuem equivalência e pertinência com o projeto Manipulação e Produção de Produtos de Higiene, o que demonstra o entusiasmo do tema.

Tem-se, primeiramente, o relato de experiência das ações de extensão universitária desenvolvidas pelo Cicla-Óleo: O reuso do óleo de fritura como temática de Educação Ambiental, vinculada à Extensão (PROBEX) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que buscaram examinar a produção artesanal de sabões, tintas e velas ecológicas a partir de óleo residual de fritura como estratégia de educação ambiental, suplementadas com informações avaliadas em 2020 (FERRARI et al., 2022).

Adiante, pode-se indicar o projeto de extensão vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, denominado “A experiência de vivenciar um projeto extensionista pioneiro sobre a temática de higiene de mãos no enfrentamento à pandemia de COVID-19”, em que as atividades aconteceram em diferentes instituições de ensino, infantil e superior, e em unidades de saúde. As ações foram realizadas de dezembro de 2020 a agosto de 2021. O público participante incluiu graduandos de cursos da área da saúde, crianças da educação infantil e fundamental I, professores/coordenadores e trabalhadores da área da saúde, equipe de higienização e limpeza e administrativa (SILVA et al., 2021).

Além disso, há outros projetos de extensão anteriores à crise sanitária da COVID-19 que já estimulavam a manipulação e a produção de produtos de higiene, e que vão às atividades desenvolvidas pelo projeto em comento.

Tem-se o projeto de extensão Programa de Capacitação Continuada em Higiene na Manipulação de Alimentos, desenvolvido por um centro universitário junto a uma comunidade, situada na zona sul de São Paulo/SP. Esse programa é uma resposta à demanda local de apoio à capacitação de manipuladores de alimentos em centros de apoio à produção e distribuição de refeições na comunidade, e ocorreu ao longo de 2016 (BOAVENTURA et al., 2017).

Há também o projeto de extensão financiado pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) que consistiu em realizar oficinas de produção de produtos de

limpeza e higiene pessoal junto aos discentes de escolas públicas nos municípios de Divinópolis, São Gonçalo do Pará, Carmo do Cajurú e Itapeçerica – MG, com a intenção de viabilizar a contextualização e despertar o interesse dos discentes para o ensino de ciências e de química (VIERA; SILVA, 2017).

Em continuidade, tem-se o projeto de extensão universitária denominado “Treinamento e Educação em Segurança Alimentar”, desenvolvido com a população residente na cidade de Araraquara-SP, de feição a apresentar que as enfermidades transmitidas por alimentos constituem um importante problema de saúde pública no mundo e que podem ser evitadas por meio de práticas que visem à segurança dos alimentos, pautadas nas boas práticas de higiene e manipulação (MAFFEI et al., 2016).

Por sua vez, o projeto de extensão *Renutri & Compreender* foi executado com a participação de alunos do Curso de Nutrição, do CES/UFCG, no município de Cuité, abrangendo grupos de moradores de Cuité, além de servidores, terceirizados e discentes do Centro de Educação e Saúde da UFCG, objetivando promover o conhecimento sobre as alternativas sustentáveis para o setor de alimentos e bebidas como possibilidade de geração de renda às famílias atingidas financeiramente pela pandemia do coronavírus (BEZERRA et al., 2022).

Diante do exposto, pode-se inferir que os projetos de extensão favorecem a interação entre o docente-discente e a comunidade, e facultam o compromisso das universidades de contribuir para a transformação social (SANTANA *et al.*, 2021, p. 10).

A extensão promove uma espécie de ponte entre o saber e o fazer, retirando os ensinamentos teóricos aprendidos dentro das salas de aula das Universidades e conduzidos à prática junto à comunidade. E tal tema tomou outro contorno com a chegada da pandemia da COVID-19, de forma que, de acordo com Brognoli e Dias (2021, p. 34):

A pandemia foi reflexiva e permitiu a compreensão da extensão universitária que traduz e amplia seu compromisso com a sociedade por meio de um processo de aprendizagem interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Portanto, verifica-se a importância do projeto de extensão Manipulação e Produção de Produtos de Higiene frente à comunidade acadêmica, bem como frente à população, pois ambas são beneficiadas pelos resultados advindos do projeto. Importante ressaltar que, em que pese, haja um lapso temporal significativo entre os ideais que conceberam o projeto de extensão no território brasileiro e a influência dos ensinamentos de Paulo Freire, vislumbra-se, ainda, presentes tais ideais no cenário atual, notadamente com a chegada da pandemia da COVID-19, dado que cultivou mais ainda a democratização da educação na sociedade.

No que diz respeito ao projeto sobre o qual trata este trabalho, percebe-se que os resultados foram satisfatórios e suficientes para a promoção e disseminação de conhecimentos, o que gerou, assim, valor social e contribuiu para a manutenção do papel comunitário da universidade dentro da sociedade.

4. CONCLUSÃO

A partir desse relato, pode-se concluir que, desde a sua instituição até os dias atuais, a extensão universitária possui importância significativa para os âmbitos acadêmico e social. Além de compor o tripé que constitui a base da educação universitária ao lado do ensino e da pesquisa, a extensão estimula os discentes a produzirem conhecimentos e transmiti-los à comunidade.

No tocante ao projeto de extensão Manipulação e Produção de Produtos de Higiene, pode-se observar por meio de seus resultados a efetiva contribuição não tão somente para a comunidade ouro-pretana, mas expandindo-se os limites territoriais e alcançando outros diversos indivíduos (ou seguidores) por meio das plataformas digitais, bem como transformando os agentes deste projeto.

As postagens foram pertinentes para disseminar informações que, habitualmente, alguns dos indivíduos não possuíam ou não tinham acesso, ou, até mesmo, por trazerem novas considerações acerca do universo higiene. Além disso, colaborou, também, com a economia doméstica para aqueles que se utilizaram das postagens para produção e/ou comercialização dos produtos.

Portanto, a utilização das plataformas digitais se desvelou como instrumento de transmissão de conhecimentos a partir das atividades desenvolvidas pelo projeto

de extensão, em especial no período pandêmico, promovendo a produção e disseminação do conhecimento universitário, sendo, assim, de suma relevância para a sociedade.

5. REFERÊNCIAS

BEZERRA, Cecília; SILVA, Thalita; SOUZA, Thais; MEDEIROS, Iany; BORDIN, Vanessa; DANTAS, Raphaela. Renutri & Compreender: A sustentabilidade como alternativa na geração de renda em tempos de pandemia da covid-19. **Revista Editora UFCG**, [s. l.], 2022. Disponível em:<<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/233/217>> Acesso em: 29 set. 2022.

BOAVENTURA, L. T. A.; FRADES, L. P.; WEBER, M. L.; PINTO, B. O. S. Conhecimento de manipuladores de alimentos sobre higiene pessoal e boas práticas na produção de alimentos. **Revista Univap**, [S. l.], v. 23, n. 43, p. 53–62, 2017. DOI: 10.18066/revistaunivap.v23i43.1817. Disponível em: <<https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/1817> >. Acesso em: 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Higiene para uma vida saudável**. 2011. Disponível em:<<https://bvsmis.saude.gov.br/higiene-para-uma-vida-saudavel/>>. Acesso em: 12 jul. 2022.

BROGNOLI, Paula Caldas; DIAS, Maria Sara de Lima. **A extensão universitária, a interdisciplinaridade e viabilidade durante o COVID-19: uma relação transformadora entre universidade e sociedade**. International Journal of Digital Law, v. 2, n. 1, p. 33-34, 2021.

FERRARI, Jailton; NASCIMENTO, Gleice; LIMA, Renata; LUCENA, Gabriel; OLIVEIRA, Davi; TOMAZ, Susiely; BARBOSA, Daniela. Produção artesanal de sabões, tintas e velas ecológicas a partir de óleo residual de fritura como estratégia de educação ambiental. **Revista Extensão em Foco**, [S. l.], p. 331-330, 3 maio 2022. Disponível em:< <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/82336/pdf>> Acesso em: 23 set. 2022.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 41 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

IFOPE. **Higiene ambiental: o que é e qual sua importância para a indústria de alimentos**. 2021. Disponível em:< <https://blog.ifope.com.br/higiene-ambiental/>>. Acesso em: 17 jul. 2022.

MACHADO, Caroline Cardoso; JUCÁ, Tatiana Renata Pereira; ARAGÃO, Joaquim José Guilherme de. **Abastecimento dos lares e geração de renda em tempos de**

pandemia por covid-19. X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2021.

MAFFEI, Daniele; WAISSMANN, William; RADDI, Maria Stella; CATANOZI, Maria da Penha. Práticas educativas em segurança alimentar: uma experiência de extensão universitária. **Rev. Ciênc. Ext.**v.12, n.2, p.153-161, 2016. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1232.> Acesso em: 29 set. 2022.

MALDINI, Giovana. **Falta de higiene básica ameaça saúde.** 2019. Disponível em: <<https://www.medicina.ufmg.br/falta-de-saneamento-basico-prejudica-diferentes-tipos-de-higiene/>.> Acesso em: 18 jul. 2022.

MANTOVANI, Rafael; MARQUES, Maria Cristina da Costa. Higiene como prática individual e como instrumento de Estado. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos.** 2020, v. 27, n. 2, p. 337-354. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000200002>.> Acesso em: 10 ago. 2022.

MARQUES, Marcos Antonio Pereira. **Saúde e Bem-Estar social.** 2002. Scielo Books, Editora FioCruz, página 369-370.

MASCARENHAS, Anne Lizabelle Leite Duarte; SILVA, Márcia Regina Farias da; TORRES, Maria Betânia Ribeiro. A posição da extensão universitária no espaço acadêmico brasileiro: aspectos legais e campo de lutas. Extensio: **Revista Eletrônica de Extensão**, v. 18, n. 38, p. 2-16, 2021.

MÉLO, C. B. *et al.* University extension in Brazil and its challenges during the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e1210312991, 2021. Disponível em:<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12991>.> Acesso em: 20 ago. 2022.

NUNES, R. K. S. *et al.* Desafios e adaptações da extensão universitária em tempos de pandemia: relato de experiência. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 211–223, 2021. Disponível em:< <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23003>. > Acesso em: 25 ago. 2022.

OLIVEIRA, Fernanda; GOULART, Patrícia Martins. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. **Revista Ciência em Extensão**, v. 11, n. 3, p. 8-27, 2015.

ROCHA, C. R. *et al.* **A utilização das redes sociais como estratégia para continuidade da extensão universitária em tempos de pandemia.** Raízes e rumos, v. 8, n. 1, p. 261–269, 2020. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10288>.> Acesso em: 20 ago. 2022.

SANTANA, Regis Rodrigues *et al.* **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde.** Educação & Realidade. 2021, v. 46, n. 2. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/2175-623698702>.> Acesso em: 18 ago. 2022.

VIERA, Carlos; SILVA, Alexandre. Experimentação no Ensino de Química: Oficinas para Produção de Produtos de Limpeza e de Higiene Pessoal em Escolas da Rede Pública Estadual do Município de Divinópolis-MG e Região. **Revista Brasileira de Educação e Cultura**, [s. l.], 27 nov. 2017.